



ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NO ENSINO MÉDIO II EM UM CONTEXTO PÓS-REFORMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucia Helena Bernardo de Holanda ¹

Resumo

O presente resumo trata das experiências vivenciadas ao longo do Estágio no Ensino Médio II, onde a graduanda em Ciências Biológicas, por meio de um relato de experiência traz à tona os aspectos positivos vividos nesse estágio final e também aborda as dificuldades, ocasionadas principalmente pela carga horária reduzida da disciplina de Biologia. A Escola que serviu como campo tratou-se de uma Instituição pública, localizada no bairro Henrique Jorge, Ensino Médio Regular, turmas de 1º, 2º e 3º anos, onde a estagiária teve contato com as duas primeiras séries. Para a estagiária em termos de receptividade, desenvolvimento e acolhimento essa representou sua melhor experiência, encerrando com muito louvor os ciclos de estágio na Universidade, por outro lado também trouxe à luz de seus questionamentos a preocupação com a situação de baixa carga horária que compromete o desempenho e andamento da disciplina nesse momento tão crucial na vida dos alunos. Dessa forma, a presente pesquisa demonstra que apesar de o Professor-Orientador e a própria estagiária se utilizarem de ferramentas interessantes para driblar essa problemática da carga horária reduzida, ainda assim evidenciou-se o déficit provocado por essa redução no aprendizado dos alunos.

Palavras-chave: Estágio em Biologia. “Novo Ensino Médio”. Carga Horária Reduzida.

1. INTRODUÇÃO

O Ensino Médio é um momento crucial na vida dos estudantes tendo em vista que após os três anos terem sido realizados com êxito, terão concluído o ensino básico e com isso, os discentes irão seguir dois caminhos possíveis: o mercado de trabalho ou seguir com os estudos no Nível Superior. (Narciso, 2024). Dessa forma, observamos que por ser um momento importante onde o aluno pode optar por interromper a sua trajetória educacional, deveria ser no Ensino Médio, o momento oportuno para melhor fixação dos alunos de todas as áreas do conhecimento básico, dentre elas: Português, Matemática, Química, Física, Línguas Estrangeiras (principalmente Inglês e Espanhol) e a Biologia da melhor forma possível para deixá-los com uma base minimamente sólida.

Focando na Biologia, mais precisamente nas Ciências Biológicas, que é o curso realizado pela estagiária, o presente trabalho visa trazer um relato de experiência acerca do Estágio no Ensino Médio II (ESEM II) vivenciado pela estagiária em um contexto de pós-reforma no Ensino Médio ocasionadas pela Lei nº 13.415/17 (Brasil, 2017) e também com as novas alterações realizadas mais recentemente com a Lei nº 14.945/2024 (Brasil,

¹Graduanda do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Ceará-Itaperi, helena.holanda@aluno.uece.br

2024).

De acordo com Narciso (2024) muitas foram as modificações promovidas pela Lei que promulgou o “Novo Ensino Médio”, porém, entre as que mais repercutiram está a que estabeleceu a carga horária, onde foi modificada de 800 horas para 1000 horas anuais, no entanto muitos educadores questionaram a má-distribuição dessas horas e flexibilização muito grande que permitiria que os alunos escolhessem apenas áreas de seu interesse para um aprofundamento. No trecho abaixo, a autora trata a respeito:

Entre várias alternâncias que foram reformuladas por meio da Lei 13.415/2017, umas das que mais repercutiu foi a carga horária. Segundo a Lei nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996, a carga horária deveria ser oitocentas horas anual destinado para o ensino médio incluindo os exames finais, distribuídos em no mínimo duzentos dias (Brasil, 1996). Essa lei era a que o antigo ensino médio se aplicava. Depois da reforma, segundo a nova Lei 13.415/2017, o ensino médio deverá ter uma carga horária de no mínimo mil horas anuais e deverá ser aplicada de forma progressiva (Brasil, 2017) (Narciso, 2024, p.17).

Em outro trecho a autora discute ainda a respeito dessa nova configuração:

Na realidade, a carga horária dos conhecimentos gerais passou de oitocentas horas anuais para seiscentas e de duas mil e quatrocentos ao longo dos três anos de ensino médio para mil e oitocentos. Ficou estabelecido que as únicas disciplinas obrigatórias e com carga horária padrão serão língua portuguesa e matemática, as demais ficam a critério da escola decidir o tempo destinado, e não há orientação para a escola seguir para fazer essa divisão.

Após muita repercussão e partindo dos resultados de uma consulta pública, surgiu o projeto de Lei nº 14.945/2024 (Brasil, 2024) a fim de reestruturar a Lei anterior onde segundo o próprio site do MEC explica que: “O texto buscou solucionar problemas identificados durante a implementação da reforma, acolhendo propostas de melhoria sugeridas na consulta.” e acrescenta ainda que: “Entre os pontos fundamentais do PL proposto pelo governo federal estavam o aumento da carga horária da Formação Geral Básica e a retomada de todos os componentes curriculares.” (Brasil, 2024).

Nesse sentido, o intuito geral da presente pesquisa é evidenciar em que condições de carga horária se encontrava a disciplina de Biologia ao longo do Estágio no Ensino Médio II, e de forma específica expor a realidade vivenciada. Cabe informar que a escola tratou-se de uma Instituição Pública de Ensino Médio Regular, que oferece os turnos manhã e tarde, a escola localiza-se no bairro Henrique Jorge. A estagiária realizou suas atividades ao longo dos meses de outubro e novembro de 2024, pois a escola possui diversas turmas, onde a discente esteve em contato com as turmas de 1º e 2º anos, manhã e tarde. O presente resumo também tratará das observações, regências e projeto didático realizados no período do estágio ao longo do desenvolvimento.

2. DESENVOLVIMENTO

No desenvolvimento do presente trabalho serão abordados os processos realizados ao longo do Estágio: Observações, Regências e Projeto Didático. Além disso, para também será realizado uma breve apresentação de Resultados e Discussão a respeito do andamento das Observações, Regências e Projeto Didático tendo sido afetados pelas estratégias utilizadas tanto pelo professor-supervisor quanto pela estagiária, bem como pela carga horária reduzida.

- o **Observações e Regências:** As observações se deram após a primeira semana, mais precisamente após o reconhecimento da escola. As observações iniciaram no mês de

outubro e foram concluídas em novembro. A primeira turma observada tratou-se do 1º ano D, cujo horário de aula iniciou-se às 07:10h sendo a aula finalizada às 07:55h, a segunda turma, 1º ano C, cujo horário se deu de 08:10h às 08:55h, a terceira turma, 2º ano B nos horários de 09:00h às 09:45h e a quarta turma 1º ano A, após o intervalo, nos horários de 10:10h às 10:55h. Já no segundo dia de observações: 14 de novembro foram contempladas as turmas do 1ºs anos e 2º ano: 1ºD, 1ºC, 2ºB e 1ºA, nos horários da manhã de 07:10h às 11:10h, concluindo-se assim as 8h de observação. Ainda sobre as observações, vale ressaltar que o impacto da baixa carga-horária já foi notada desde o primeiro dia, pois desde então o professor explicou que por ter pouco tempo de aula, trabalhava intercalando uma aula teórica e em outra aula a realização de provas escritas, com apenas seis questões (devido ao curto tempo) tanto para conseguir dar a pontuação de notas, mas também como forma de fazer com que os alunos trouxessem o livro didático, pois ele se utiliza de um sistema de pontuação para incentivar os alunos a trazerem seu material, os que não trazem tem pontos descontados. No que se refere às regências, o planejamento de aulas se deu nos dias 01 e 04 de novembro, já as regências foram iniciadas no dia 07 de novembro e concluídas no dia 12 de novembro, tendo contemplado as turmas de 1ºanos em sua maioria e uma turma de 2º ano. As aulas ministradas foram sobre a temática de Zoologia, especificamente o capítulo sobre anatomia e fisiologia dos animais, para os primeiros anos e sobre Ecologia, abordando o capítulo referente à dinâmica das populações e sucessão ecológica para o 2º ano. Cabe salientar, que dentro desses capítulos, foram tratados em sala pela estagiária os conteúdos a seguir: Zoologia tópico 1: principais grupos animais e suas características gerais, seguido dos dois primeiros grupos de animais- poríferos e cnidários. Em Ecologia: Os grandes biomas do mundo, conceito de bioma e domínios morfoclimáticos seguido de biomas brasileiros. No que se refere às regências um ponto que já havia sido verificado nos momentos de observação das aulas, foi a questão da baixa carga horária afetar o desempenho e desenvolvimento das aulas tanto do professor-supervisor quanto da estagiária, pois além de um tempo curto (45 minutos de aula, onde desses, devemos reservar pelo menos 5 minutos para realização de chamada) que provoca uma síntese exacerbada do conteúdo ministrado, temos a problemática da quebra de raciocínio dos alunos, pois o professor tem apenas uma aula por semana com cada turma, de modo que um conteúdo fica dividido em vários fragmentos dados por semana, tudo isso em um contexto pós-pandemia e em plena era tecnológica onde temos questões de problemas de foco dos alunos e ansiedade, além de dependência de aparelhos digitais para usos não pedagógicos como de redes sociais (Silva, 2024), inclusive esse foi um dos pontos mais evidentes durante o estágio, já que era continuamente solicitado pelo professor que diversos alunos guardassem seus celulares e fones de ouvido, observando-se uma certa resistência e até indiferença para com a solicitação do professor. No tocante à carga-horária, foi um desafio muito grande para a estagiária tratar em suas aulas da temática acordada com o professor-supervisor em tão pouco tempo (40 minutos), no entanto, uma ferramenta muito interessante utilizada pelo professor foi um fator que auxiliou (embora não totalmente) a driblar essa problemática, tal ferramenta trata-se de um site online denominado PlanetaBio que possui slides prontos sobre diversos assuntos de biologia, com muitas animações realistas anatômicas e fisiológicas, de modo que facilitou e agilizou o andamento das aulas.

- o **Projeto Didático:** Devido à carga horária ser muito curta e o professor possuir demandas com a turma, não foi possível a realização de um projeto didático em sala de aula. Desse modo, a estagiária pensou em se utilizar dos celulares dos alunos, especificamente as redes sociais, que eram um problema no andamento das aulas que já possuíam tempo limitado, para promover o uso dessa ferramenta para o aprendizado do conteúdo. O planejamento do projeto se deu no dia 14 de novembro pela tarde, faz-se necessário especificar o turno, pois nesse mesmo dia pela manhã foram concluídas

as observações. O projeto pensado foi a produção de uma conta no *instagram* e cards sobre o conteúdo de zoologia, os cards tratam-se de cartões que possuem informações de forma resumida a respeito de um assunto específico (Holanda, 2024). Em novembro foram realizados, respectivamente, a produção de uma conta no *instagram* da professora estagiária (Figura 1) e dos cards e divulgação realizada oralmente em sala de aula, bem como disponibilização de um *qr-code* que direcionava à conta no *instagram* que já continha todos os cards elaborados.

(FIGURA 1) Perfil do Instagram voltado à divulgação de Cards de revisão para os alunos dos 1º(s) anos.



Fonte: Holanda, 2024.

(FIGURA 2) Cards divulgados no perfil do Instagram como forma de revisão para os alunos dos 1º(s) anos.



Fonte: Holanda, 2024.

- o **Resultados e Discussão:** No que se refere às observações tudo ocorreu como

planejado, a estagiária conseguiu observar diversas turmas e perceber diversos aspectos, tais como o impacto da baixa carga horária, o uso do site PlanetaBio, as dificuldades dos alunos em relação à dependência de aparelhos eletrônicos, como celular e redes sociais. O que foi extremamente relevante para os próximos passos: regências e projeto didático. Quanto às regências, a dificuldade foi ministrar os conteúdos de zoologia e ecologia em 40 minutos de aula e lidar com a frustração em duas turmas (uma de 1º ano e outra de 2º ano) em não interagir no momento das aulas, pois com as demais turmas houve muita interação, retirada de dúvidas, interesse e curiosidade dos alunos. Quanto ao uso do site interativo (PlanetaBio) auxiliou e facilitou, mas, só até certo ponto, já que a problemática da carga horária, quebra de raciocínio e foco dos alunos são fatores que requerem mais atitudes que fogem somente ao alcance do professor, envolvem a implementação da nova configuração do ensino médio com a Lei 14.945/2024 (Brasil, 2024) que prevê aumento e melhor distribuição da carga horária e que está prevista para esse ano de 2025. Quanto ao projeto didático, a ideia se mostrou interessante e foi aprovada pelo professor-supervisor, no entanto, não houve adesão significativa por parte dos alunos, pois como demonstrado na Figura 1, poucos foram os seguidores, e por esse motivo, não houve como saber como os cards produzidos impactaram esses alunos, bem como não houve tempo para uma avaliação do projeto didático realizado.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, considero que foram cumpridos os objetivos do estágio de proporcionar a uma aluna de licenciatura em ciências biológicas a prática docente, planejamento e regência de aulas bem como durante todo o processo de estágio ter contato mais próximo com a realidade futura da profissão.

Quanto aos objetivos do presente relato, de evidenciar em que condições de carga horária se encontrava a disciplina de Biologia ao longo do Estágio no Ensino Médio II e de expor a realidade vivenciada, tais objetivos foram alcançados, já que ao longo do desenvolvimento foi deixado claro que a carga horária encontrava-se reduzida, 1 hora-aula na maioria dos casos, correspondentes a 45 minutos, uma vez por semana o que faz o professor reduzir demasiadamente o conteúdo e o fragmentar promovendo quebra no raciocínio dos alunos que já possuem dificuldade de atenção e foco causados pelo déficit pós-pandemia e uso excessivo de celulares.

Quanto ao projeto didático foi planejado, elaborado e aplicado, porém não foi possível avaliá-lo ao final. Por fim, considero que a estagiária melhorou muito sua didática ao final de 4 estágios, durante as regências estava bem preparada, mas precisa se adaptar a pouco tempo de regência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. DECRETO Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943 e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, nº35, p. 208, 17 fev. 2017. Disponível em: <http://www.imprensa nacional.gov.br/mp_leis/leis_texto.asp?ld=LEI%209887>.

Acesso em: 29 fev. 2025.

BRASIL. DECRETO Nº 14.945 DE 31 DE JULHO DE 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a fim de definir diretrizes para o ensino médio, e as Leis nºs 14.818, de 16 de janeiro de 2024, 12.711, de 29 de agosto de 2012, 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e 14.640, de 31 de julho de 2023. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, nº147, p.5, 01 ago. 2024. Disponível em: <<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=01/08/2024&jornal=515&pagina=5>>. Acesso em: 29 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Assessoria de Comunicação Social do MEC, com informações da SEB. O que muda no ensino médio a partir de 2025. Brasília, **Ministério da Educação**, 2025. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2024/agosto/o-que-muda-no-ensino-medio-a-partir-de-2025>>. Acesso em: 29 fev. 2025.

HOLANDA, L. H. B. Monitoria com o Uso de Cards como Recurso Didático: Relato de Experiência, **trabalho apresentado na XXIX semana Universitária da UECE**, Fortaleza-Ce, 2024.

NARCISO, E. C. P. **Diagnóstico da Percepção dos Professores do Ensino Médio nas Aulas de Biologia da Cidade de Cabedelo**. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Cabedelo, 2024. Disponível em: <<https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/3894>>. Acesso em 16 fev. 2025

SILVA, G. L. **Os Usos do Smartphone, das Redes Sociais e seu Impacto nos Processos Pedagógicos**. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Sociologia), Universidade Federal do Rio Grande Do Sul, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Porto Alegre, 2024. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/276351/001200347.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em 16 fev. 2025